



QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES NATIVAS DA CAATINGA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO.

Valéria Bezerra de Freitas¹, Carina Seixas Maia Dornelas²

RESUMO

Estudos relacionados ao armazenamento de sementes são considerados de grande importância pois contribuem para a manutenção da qualidade fisiológica das espécies. Assim, objetivou-se estudar a qualidade fisiológica e o armazenamento de sementes de jurema de imbirá (*Mimosa ophthalmocentra* Mart. Ex Benth.), previamente selecionadas na região do cariri Paraibano. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Anato-fisiologia Vegetal e no Laboratório de Ecologia e Botânica (CDSA/UFCEG). As sementes foram coletadas de matrizes localizadas no município de Sumé-PB e levadas para o laboratório, onde foram acondicionadas em diferentes embalagens (saco de papel do tipo Kraft e embalagem plástica) e armazenadas em ambientes de laboratório (sem controle da temperatura e umidade relativa do ar) e freezer (condições controladas de temperatura e umidade), por um período de sete meses. Mensalmente foram avaliados: teor de água, emergência, índice de velocidade de emergência, comprimento e massa seca de plântulas. Assim, foi possível verificar que, durante o armazenamento, os ambientes e embalagens influenciaram na diminuição do vigor das sementes, onde a redução foi mais acentuada quando as sementes estavam acondicionadas em embalagem de papel em ambiente de laboratório, aumentando a velocidade da sua deterioração. Já quando as sementes estavam acondicionadas em embalagem plástica e freezer, observou-se um melhor comportamento apresentando valores de emergência de 53%, IVE 1,67, comprimento de 11,2 cm e massa seca de 10,8 mg no final do armazenamento. Deste modo, a melhor condição para a conservação das sementes foi obtida na embalagem plástica e em ambiente freezer durante um período de 180 dias.

Palavras-chave: Viabilidade, embalagem, jurema de imbirá.

¹Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, UATEC/CDSA, UFCEG, Sumé, PB, e-mail: veleriabezerra@gmail.com

²Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento-UATEC/CDSA, UFCEG, Sumé, PB, e-mail: carina.seixas@professor.ufcg.edu.br.



PHYSIOLOGICAL QUALITY OF NATIVE SEEDS OF CAATINGA DUE TO DIFFERENT STORAGE CONDITIONS.

ABSTRACT

Studies related to seed storage are considered of great importance because they contribute to the maintenance of the physiological quality of the species. Thus, the objective was to study the physiological quality and storage of seeds of jurema de imbirá (*Mimosa ophthalmocentra* Mart. Ex Benth.), previously selected in the Cariri region of Paraíba. The research was carried out at the Laboratory of Plant Anatomical Physiology and at the Laboratory of Ecology and Botany (CDSA/UFPA). The seeds were collected from matrices located in the municipality of Sumé-PB and taken to the laboratory, where they were packed in different packages (Kraft type paper bag and plastic packaging) and stored in laboratory environments (without temperature and relative humidity control) of air and freezer (controlled conditions of temperature and humidity), for a period of seven months. Monthly, the following were evaluated: water content, emergence, emergence speed index, seedling length and dry mass. Thus, it was possible to verify that, during storage, the environments and packaging influenced the decrease in seed vigor, where the reduction was more pronounced when the seeds were packed in paper packaging in a laboratory environment, increasing the speed of their deterioration. When the seeds were packed in plastic packaging and freezer, a better behavior was observed, with emergence values of 53%, IVE 1.67, length of 11.2 cm and dry mass of 10.8 mg at the end of storage. Thus, the best condition for seed conservation was obtained in plastic packaging and in a freezer environment for a period of 180 days.

Keywords: Viability, packaging, jurema de imbirá.